

# TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Vale do Jiquiricá



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

#### **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

#### **INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

#### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**

Humberto Miranda Oliveira

#### **DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA**

Jorge Khoury

#### **DIRETORIA TÉCNICA**

Franklin Santos

#### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Vitor Lopes

#### **REALIZAÇÃO**

##### **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

#### **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

## Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

### Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km<sup>2</sup>, uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário<sup>1</sup>.

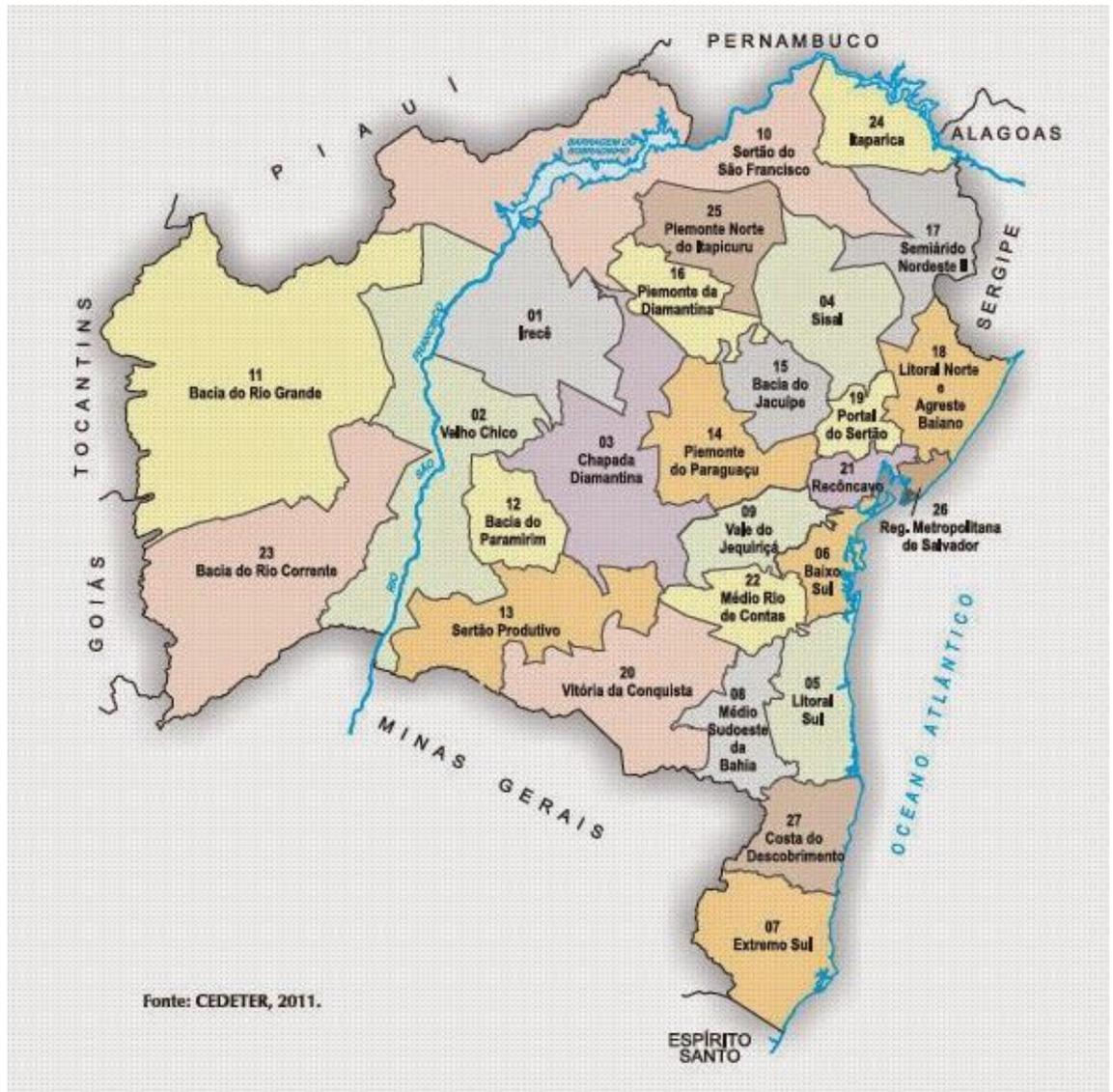
Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt](https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt)

## Territórios de Identidade – Bahia



### Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico
- ✚ Comércio e Serviços

- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Seguranç a Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

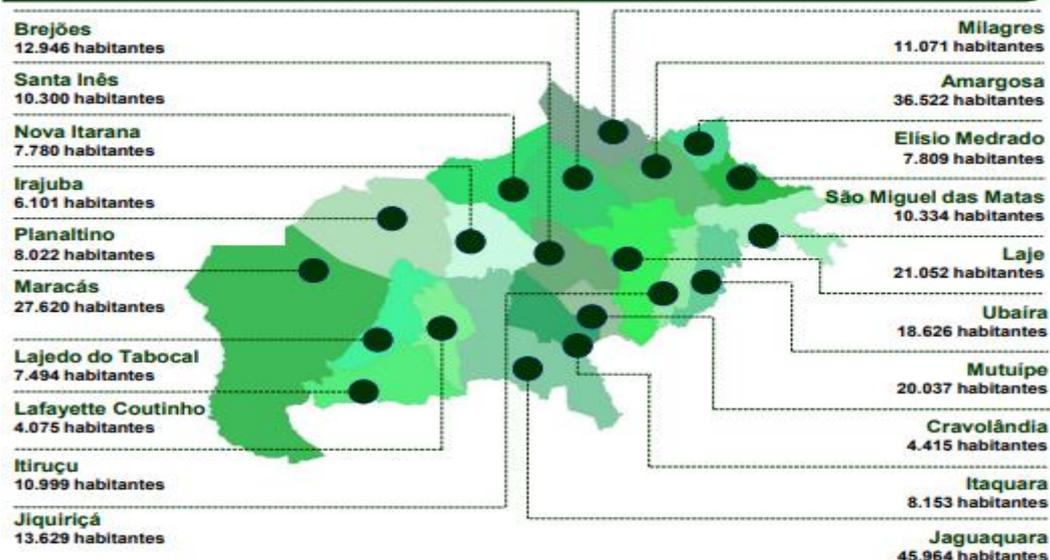
É importante informar sobre as limitações para padronizar o histórico e atualização dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informações mais atualizadas sob a lógica de Terr rios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substituições no documento.

## 26. TI Vale do Jiquiri 

### **População, extensão territorial, distribuição por município**

O Território de Identidade Vale do Jiquiri  está localizado majoritariamente no Centro Sul Baiano, o que corresponde a aproximadamente 1,8% do território estadual.

## Território de Identidade VALE DO JIQUIRIÇÁ



### Dados da população

Segundo censo demográfico, a população total desse TI era de 292.946 habitantes em 2022, correspondendo a 2,1 % da população da Bahia: 14.136.417. Com relação a 2010, onde a TI contabilizava 301.682 habitantes, ocorrendo declínio de 2,89% na taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 50,23% da população era do sexo feminino e 49,77 % do sexo masculino. 57,9% do TI era urbanizado, sendo 71% média Bahia naquele ano.

Analisando o coeficiente de Gini, que mede o nível de concentração de renda e a proporção da população que vive em extrema pobreza, identificou-se um decréscimo entre 2000 e 2010, tanto para a TI quanto para o estado da Bahia: TI Vale do Jiquiriçá: 2000: 0,568, 2010: 0,545, declínio: -4,05%; Bahia: 2000: 0,664, 2010: 0,631, declínio: -5%. Observa-se que, no período analisado, houve uma queda da concentração de renda no TI e no estado, mas o mesmo não foi observado em alguns municípios (SEI, 2015).

Entre os municípios do TI, dez tiveram aumento na concentração de renda, com destaque para Itaquara (de: 0,494, para: 0,571). Dos que exibiram redução no índice de Gini, Itiruçu

(de: 0,634, para: 0,504) mostrou o melhor resultado, com diminuição de 0,130. A menor concentração em 2010 ocorreu em Lajedo do Tabocal (de: 0,532, para: 0,471). No entanto, é preciso ressaltar que a simples queda da concentração pode não refletir uma melhoria nos padrões de vida da sociedade, visto que de nada adianta uma desigualdade insignificante em ambiente de extrema pobreza (SEI, 2015).

A proporção da população em extrema pobreza no TI Vale do Jiquiriçá era de 19,4%, maior que a apresentada pelo estado da Bahia (15,0%). No entanto, essa proporção se distribuía de forma diferenciada nos municípios do território de identidade. Nove deles tinham índices abaixo de 20,0%, e três, taxas superiores a 35,0%. A menor proporção de população em extrema pobreza foi a de Itiruçu (13,6%), e a mais elevada foi observada em Nova Itarana (36,2%). Com esses indicadores, fica evidente que o TI possui uma incidência de extrema pobreza bem maior que a observada comumente em outros territórios de identidade do estado da Bahia (SEI, 2015).

### **Urbanização**

A população caracterizava-se como urbana, uma vez que 57,9% dos habitantes residiam nas cidades, proporção era inferior à apresentada pelo estado da Bahia no mesmo ano: 72,1%. Dez municípios exibiram grau de urbanização inferior a 50,0%, e os menores índices foram os de Laje (27,4%) e São Miguel das Matas (32,3%). Por sua vez, os municípios com maior grau de urbanização foram Jaguaquara (76,2%) e Santa Inês (91,8%) (SEI, 2015).

### **Habitação**

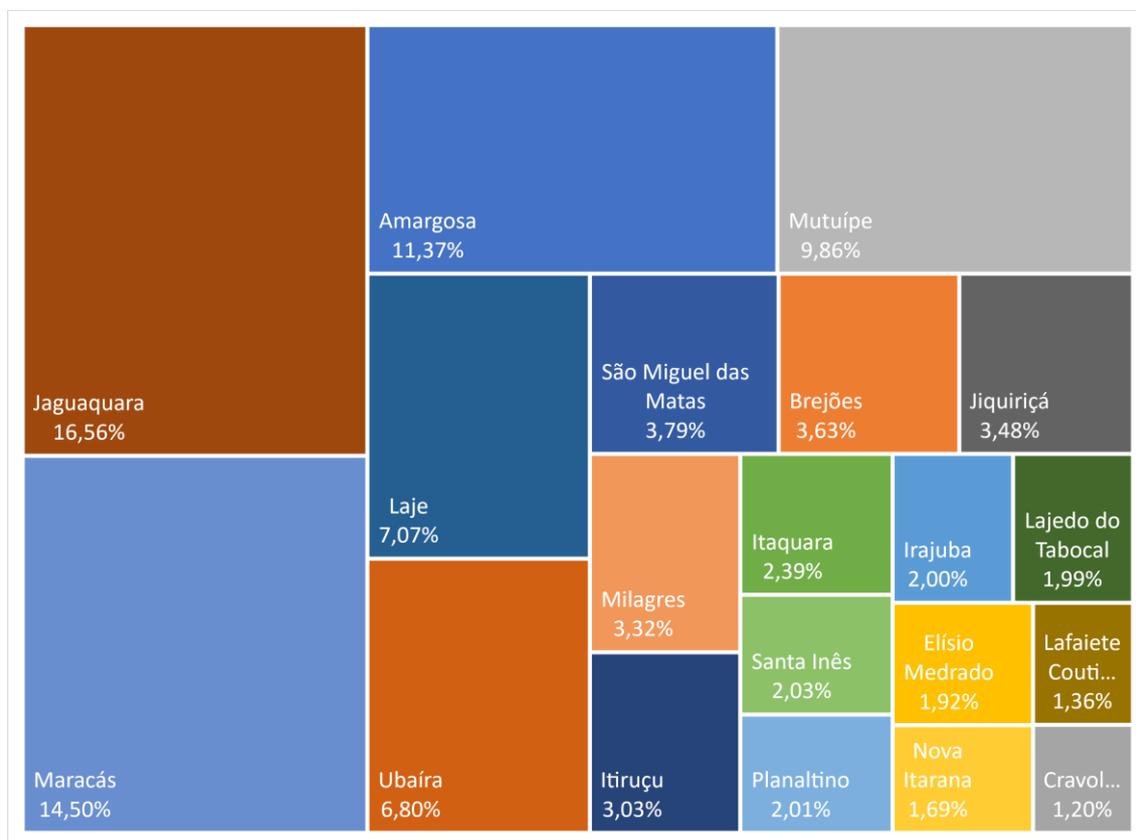
A proporção de domicílios com abastecimento de água adequado no TI em 2010 foi de 67,2%, a de coleta de lixo adequada, 65,1%, e a de esgotamento adequado, 30,4%. No estado, os mesmos indicadores foram, respectivamente, de 80,0%, 76,2% e 56,2%. O baixo índice observado no TI para o esgotamento sanitário é reflexo do ainda significativo contingente populacional que reside no estrato rural. Entre os municípios do TI, destacava-se Santa Inês, que em 2010 possuía abastecimento de água adequado e coleta de lixo adequada em 85,0% e 90,7% dos domicílios, respectivamente (SEI, 2015).

### **Evolução do PIB**

Ao longo dessa década a evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia tem se mantido na média de 1,08%. Em 2020 PIB correspondeu a R\$ 3,4 bilhões e 1,2% no PIB da Bahia, enquanto o PIB per capita, R\$ 11.749,19, correspondendo a cerca de 60% do PIB per capita do estado, R\$ 19.716,21.

## Distribuição do PIB por município

Em 2020, três municípios concentram 42,41% do PIB desse TI: Jaquaguara (16,56%), Maracás (14,50%) e Amargosa (11,37%). Os demais municípios não superam 10%. Cravolandia apresentou a menor contribuição, 1,2%.



Segundo dados da SEI em 2015, os municípios com maior dependência fiscal no ano de 2012 foi São Miguel das Matas, com receita própria de apenas 2,0% do total da receita corrente, seguido por Elísio Medrado (2,1%), Lajedo do Tabocal (3,7%), Brejões (3,8%) e Milagres (3,9%). A vulnerabilidade fiscal desses municípios, com baixa capacidade de receitas próprias, torna-os mais vinculados a programas sociais do governo federal, principalmente para custeio em educação, saúde, saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população.

## Distribuição por Setor Econômico

Ao longo dessa década se observa uma evolução no setor de Comércio e Serviços: 2002: 66,8%; 2022: 77,0%, bem como Indústria: 2002: 5,2%, 2020: 10,6%. A Agropecuária apresentou declínio relevante: 2020: 28,0%, 2020: 12,4%.



## Comércio e Serviços

Com um valor de R\$ 2,6 bilhões, o setor de Comércio e Serviços desse TI contribuiu com 1,2% do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020. Em 2021, similar aos demais TIs, os principais segmentos responsáveis por postos de trabalho formais em 2021 foram a Administração Pública, 23,2 mil, Comércio Varejista com 20,8 mil postos; e Transporte e Armazenagem, 6,6 mil postos.

## Comércio Exterior

Com um valor exportado correspondente a US\$ 159,0 milhões em 2022, os principais segmentos exportados foram químicos e petroquímicos: US\$ 151,8 milhões e carnes e miudezas: US\$ 13,8 milhões, e os dois principais municípios exportadores: Maracás: US\$ 154,3 milhões e Amargosa: US\$ 4,6 milhões.

## Produção Industrial

Com um valor de R\$ 363,0 milhões a produção industrial desse TI correspondeu a 0,6% do VAB da indústria da Bahia em 2020. Em 2021, os segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais foram: construção civil: 4,8 mil postos; calçados: 4,2 mil e têxtil: 3,6 mil postos.

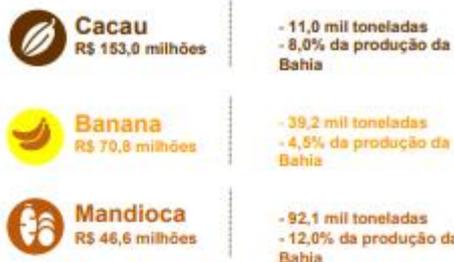
## Vocação Agrícola e produção agropecuária

Com R\$ 409,7 milhões a produção agropecuária desse TI contribuiu com 1,0 % do valor de produção da Bahia em 2021, sendo os principais produtos agrícolas em valor de produção: cacau: R\$ 153,0 milhões, Banana: R\$ 70,8 milhões e mandioca R\$ 46,6 milhões. Quanto aos maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021, prevaleceu o de bovino: 295,7 mil cabeças, 2,5% da Bahia.

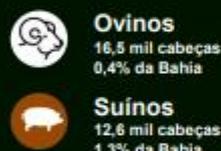
## Produção agropecuária



## Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)



## Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



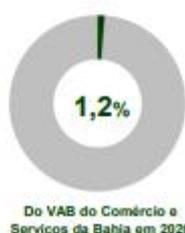
## Produção industrial



## Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)



## Comércio e Serviços



## Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)



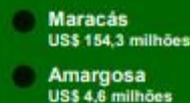
## Comércio Exterior



### Principais segmentos exportados (em valor exportado em 2022)



### Municípios exportadores (em valor exportado em 2022)



## Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: ferro em Brejões, Jaguaquara, Laje, Maracás, São Miguel das Matas e Ubaíra, quartzo em Brejões, Itaquara, Jaguaquara, Laje, Nova Itarana, Santa Inês e Ubaíra, e grafita em Cravolândia, Itaquara, Milagres, Nova Itarana e Ubaíra. Os principais usos do ferro são na produção de metais, construção civil e indústria de transportes; o quartzo tem uso em fundição, fabricação de esmalte, dentifrícios, lixas e refratários; a grafita é utilizada em refratários, lubrificantes e fabricação de baterias. Outros minerais presentes no TI são titânio (em Laje e Ubaíra), manganês, muscovita, quartzo hialino (cristal de rocha), dentre outros (SEI, 2015).

## Educação (população de 15 anos ou mais)



Em 2010 a TI Vale do Jiquiriçá apresentou Taxa de analfabetismo da população superior ao estado da Bahia. Essa taxa era de 25,4% no território e 16,3% na Bahia. Deve-se destacar que nenhum município exibiu percentual inferior a 20,0%. Itaquara (33,6%), Planaltino (30,0%) e Ubaíra (29,6%) apresentaram as maiores taxas. Merece destaque a redução do índice em Planaltino, que caiu de 43,1%, em 2000, para 29,6%, em 2010. Também em Irajuba (de: 36,9% para: 26,8%) e Jiquiriçá (de: 34,8% para: 23,0%) houve queda expressiva da taxa (SEI, 2015).

## Saúde e Segurança Pública

### Saúde



### Segurança Pública



## Mercado de Trabalho.

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – TI Vale do Jiquiriçá

Indicadores (2021)	TI Vale do Jiquiriçá	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	2.523	185.210	1,36%
Estoque de Indivíduos	26.393	2.353.198	1,12%
Sexo Masculino	48,36%	56,6%	
Sexo Feminino	51,64%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 1.958,15	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 1.864,55	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.045,44	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	60,85%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	60,36%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.597,05	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2,49%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.220,32	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	21,62%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 3.284,88	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

## Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2015. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 1).

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set slightly offset to the right, creating a stylized, dynamic graphic element.

***SEBRAE***